



Concentração do mercado exportador de produtos florestais madeireiros no período de 2009 a 2018

Larissa Grazielle Paulino Melo - DECEB/DCIAG- UFSJ- larissagrazimelo@gmail.com ;

Marcio Lopes da Silva -DEF- UFV- marlosil@ufv.br ;

Luiz Moreira Coelho Júnior UFPB; Helenice Furtado Santos UFV; Jianne Rafaela Mazzini de Souza UFV; Isabel Caligorne Santos UFV;

Palavras-chave: Produtos madeireiros, Índices de concentração, Dinâmica comercial, Celulose.

Trabalho de Pesquisa

Área temática: Recursos florestais e engenharia florestal Grande área: Ciências Agrárias

Introdução

Dinâmicas comerciais florestais são extremamente relevantes para a economia mundial e brasileira, visto que o Brasil está entre os cinco países mais ricos em recursos florestais. Com o advento da globalização aumentaram-se as trocas de informações, trocas culturais, assim como a abertura de comércio de produtos florestais na década de 90. Apesar disso, após crise em 2008 o setor se viu em situação de decréscimo, que se prolongou aos anos subsequentes de forma a terem lento crescimento.

Objetivos

A fim de se medir a concentração de mercado internacional dos principais produtos florestais, como também estimar o grau de concentração e desigualdade e a estrutura do mercado no período de 2009 a 2018 utilizou-se dados da Organização das Nações para Agricultura e Alimento (FAO).

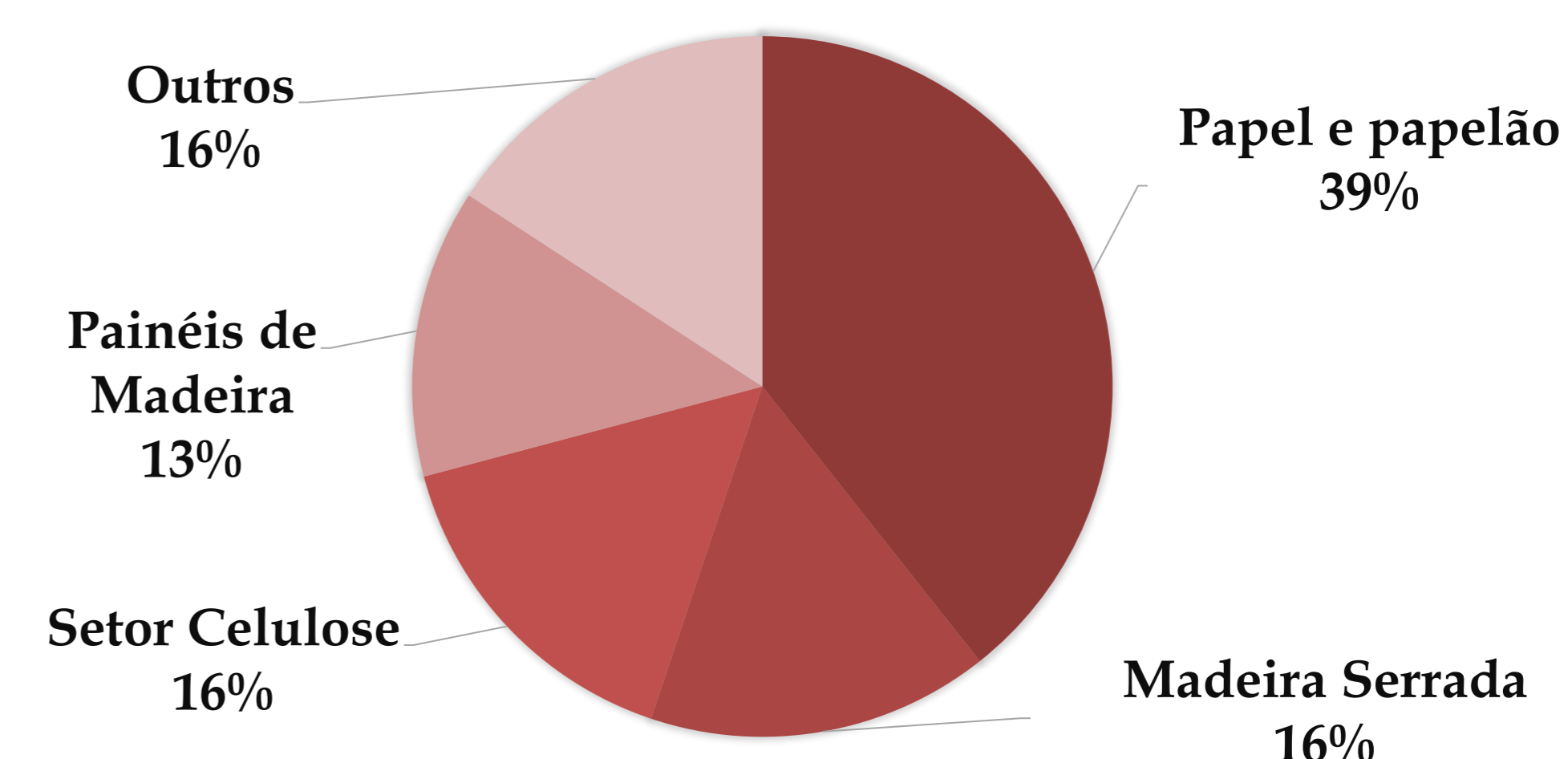
Material e Métodos

Utilizou-se os seguintes índices de concentração, que permitiram analisar a estrutura de mercado e poder de competitividade dos países envolvidos em exportações, *Razão de concentração CR(k)* *Índice de Herfindahl-Hirschman (HHI)* *Índice de Entropia de Theil (E)* *Coefficiente de Gini (G)*.

Resultados e Discussão

A inserção de valor agregado aos produtos florestais foi uma estratégia que levou países a melhorarem sua colocação no ranking de maiores exportadores de produtos florestais.

PRODUTOS FLORESTAIS COM EXPORTAÇÕES MUNDIALMENTE MAIS EXPRESSIVAS EM 2018



Os maiores exportadores de Papel e Papelão foram a Alemanha, seguida dos Estados Unidos Finlândia e Suécia. A Madeira Serrada representou 15,81 % das exportações de produtos florestais. O setor Celulose representou 15,71 %, com destaque para o Brasil com participação mais relevante nas exportações. Painéis de madeira apresentou 13,33% do total mundial de produtos madeireiros exportados.

Conclusões

A partir de 2013 o Coeficiente de Gini reduziu, o que demonstrou uma desigualdade de mercado muito forte à absoluta, o que indica um número reduzido de nações, concentrando suas exportações.

Países desenvolvidos, principalmente os europeus com objetivo de recuperação, pós crise de 2008, investiram em mercados de ativos. Por outro lado, países em desenvolvimento buscaram estratégias nas exportações, o que levou ao crescimento de países americanos e asiáticos no mercado de produtos florestais.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) –

Código de Financiamento 001.